

ANPUH: Associação Nacional de História

XIV Encontro Regional - ANPUH-Rio

19 a 23 junho 2010

Memória e Patrimônio

Minicursos

05. Artistas, poetas e educadores: a psicanálise inventada no Brasil e o Brasil inventado pela psicanálise

Coordenadores: **NELMA GARCIA DE MEDEIROS (Doutor(a) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)**

http://www.encontro2010.rj.anpuh.org/minicurso/view?ID_MINICURSO=107

Ementa: A leitura modernista do pensamento freudiano na primeira metade do século XX. O entendimento psicanalítico da cultura como sintoma. Macunaíma (Mario de Andrade) e antropofagia (Oswald de Andrade) como sintomas da cultura brasileira. O pragmatismo de Anísio Teixeira como alternativa de funcionalidade sintomática para a cultura brasileira. As transas da intelectualidade brasileira com a herança freudiana na segunda metade do século XX. Redes institucionais de disseminação do pensamento psicanalítico no Brasil. Arquivos e documentação sobre a história da psicanálise no Rio de Janeiro. Experiências de invenção da psicanálise no Brasil e o Brasil que a psicanálise inventou.

Programa: Aula 1: Os projetos de nação das primeiras décadas do século XX: quem é o brasileiro?

1.1 A contribuição dos debates sobre saúde mental e o papel da psiquiatria no delineamento dos projetos de nação e de identidade.

1.2 As apropriações do pensamento freudiano pela intelligentsia médica brasileira na primeira metade do século XX.

1.3 Poesia, estética e política: o pensamento freudiano visto pelo movimento modernista de 1922 (Oswald e Mário de Andrade).

Aula 2: Educação como artifício: o pragmatismo de Anísio Teixeira e seu papel na configuração do "brasileiro"

2.1 As bases teóricas do pensamento de Anísio Teixeira e sua inserção no debate sobre os projetos de Brasil e quem é o brasileiro na primeira metade do século XX.

2.2 Pragmatismo e psicanálise: heranças e cruzamentos.

2.3 É possível uma "pedagogia freudiana"?

Aula 3: A psicanálise inventada no Brasil e o Brasil inventado pela psicanálise

3.1 Redes institucionais de disseminação do pensamento psicanalítico no Brasil.

3.2 Estudo de caso: os arquivos do Colégio Freudiano do Rio de Janeiro.

3.3 A "Psicanálise do Brasil": um país em análise ou a clínica geral da cultura (brasileira).

Apresentação

Memória e Patrimônio é o tema do XIV Encontro da ANPUH-Rio. A dimensão superlativa do campo do patrimônio cultural na atualidade, evidenciada pela aceleração da necessidade de produzir memórias e consagrar patrimônios, numa ânsia por referências e elos de identidade, tem chamado a atenção dos historiadores para as demandas do homem contemporâneo em relação ao passado.

A construção de narrativas de pertencimento, que valorizam o universo singular das identidades locais e ressignificam as identidades e memórias nacionais, configura hoje um campo de trabalho para o historiador, que deve refletir sobre as aproximações e os confrontos entre o discurso historiográfico e o discurso patrimonial, entre história e memória. Essas questões, por sua vez, tornam ainda mais urgente as reflexões sobre temas como o mercado de trabalho do historiador e a regulamentação de sua profissão.

Nosso estado reúne condições que o tornam um lugar privilegiado para a reflexão sobre os processos de patrimonialização e construção de memórias. Em primeiro lugar, pela diversidade do seu acervo cultural, cujos vestígios materiais, traços e expressões culturais abrangem temas e problemas bastante variados, devido à histórica configuração desse território, remetendo às populações indígenas, aos remanescentes de quilombos, às populações de imigrantes estrangeiros, às redes de migração internas, à diversidade dos grupos sociais urbanos, ao cosmopolitismo da antiga capital e às configurações dos espaços e representações de poder em suas áreas urbanas e rurais. Em segundo lugar, por reunir um número expressivo de instituições de memória, como museus, centros culturais, arquivos, centros de memória e órgãos de preservação de patrimônio cultural, como as grandes instituições nacionais sediadas na capital e as demais instituições de caráter público e privado aqui existentes.